



RITO PARA INSTITUIÇÃO E RENOVAÇÃO DOS ACOLHEDORES

A Pastoral da Acolhida pode ser definida de diversas formas, porém, para que ela corresponda ao que se propõe, tais definições devem ter, necessariamente, fundamentações bíblicas. De antemão, lembramos que, sem o espírito evangélico, a acolhida na comunidade torna-se algo formal e mecânico, isento da dimensão fraterna. Pastoral é a ação do pastor, do guia, do dirigente ou do agente que desenvolve gratuitamente um trabalho na Igreja, comunidade de fé. De origem agrária, o termo pastoral tem seus princípios relacionados ao pastoreio de ovelhas, do tempo de Jesus e que, por isso, foi muito usado na Bíblia como figura de linguagem para comparar-se às ações das lideranças da época e à própria ação de Jesus e seus discípulos.

Mas, afinal, o que é a Pastoral da Acolhida? É a pastoral que acolhe as pessoas na comunidade paroquial. Acolher significa oferecer refúgio, proteção ou conforto. É mostrar com gestos e palavras,

que a comunidade paroquial é o espaço onde se pode encontrar essa segurança. Demonstrar, na prática, que a comunidade é um lugar cheio de calor humano, um lugar confortável e aconchegante. Quando se é bem acolhido na comunidade, ela passa a representar um teto sob o qual nos abrigamos da chuva pesada, como uma lareira diante da qual esquentamos as mãos num dia gelado. Toda essa imagem figurada de segurança torna-se real na comunidade quando se é bem acolhido, porque acolher é também dar abrigo, amparar, dar ou receber hospitalidade, ter ou receber alguém junto de si. A Pastoral da Acolhida vai muito além de recepcionar na porta da Igreja. Ela envolve uma rede de relacionamentos que dá sustentação e perseverança nas ações desenvolvidas na comunidade. Por isso ela deve ser permanente, contínua e estar em todos os níveis e dimensões pastorais da paróquia.

Ainda mais nestes novos tempos, acolher tornou-se uma necessidade. Muitas pessoas que chegam em nossa comunidade estão passando por diversas situações de adversidades, momentos de tristezas profundas, dificuldades econômicas, depressão, situações de luto, enfim, cada um tem a sua história, quando acolhemos devemos lembrar que a pessoa, que vem até nós, precisa ser cuidada e o primeiro passo é ser bem recebida na comunidade.

*(Texto retirado do Subsídio Diocesano para
Acolhida e Missão, página 77)*

RITO DE INSTITUIÇÃO

- Após a homilia, o coordenador da Pastoral da Acolhida apresentará diante do presidente da celebração e da assembleia aqueles que assumirão o compromisso de acolhedores (C: coordenador; P: presidente; A: acolhedores)

1. Apresentação dos Acolhedores

C. Hoje nossa comunidade paroquial se alegra com a instituição de novos acolhedores. São homens e mulheres que, ouvindo o chamado do Senhor, colocam-se à sua disposição para servir à comunidade no ministério do acolhimento.

2. Compromisso

- O coordenador da Pastoral da Acolhida dirá os nomes de todos os novos acolhedores, que vão colocando-se em pé, nos bancos ou ainda em frente ao presbitério, com suas vestimentas dobradas nas mãos.

P. Queiram apresentar-se os que hoje assumirão o compromisso como acolheres em nossa comunidade.

- Quando todos tiverem sido chamados, o presidente da celebração continua.

P. Queridos irmãos e irmãs, hoje vocês desejam manifestar diante de nossa comunidade aqui reunida o desejo de servir à Igreja através do ministério do acolhimento. Tens consciência do compromisso que a partir de hoje estão assumindo?

A. Sim, tenho!

P. Quereis ingressar como agente da Pastoral da Acolhida, demonstrando o abraço e o sorriso de Deus para todos aqueles que chegam à nossas celebrações?

A. Sim, quero!

P. Quereis mostrar através de gestos e palavras o acolhimento que o próprio Jesus nos ensina, sem fazer distinção de pessoas?

A. Sim, quero!

3. Bênção dos acolhedores e dos aventais

- O presidente da celebração faz a seguinte oração e, em seguida, asperge todos os aventais com água benta. Enquanto os acolhedores vestem seus aventais, pode-se cantar um canto apropriado.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Bendito sejas, Pai santo, por estes vossos servos e servas, que enviamos como sinais do vosso acolhimento e amor por todos os homens. Guiai, Senhor, com vossa mão, os seus passos e fortalecei-lhes o ânimo com a força de vossa graça, para que nunca se deixem abater pelo trabalho e pela fadiga. Fazei que suas palavras sejam o eco da voz de Cristo, capazes de atrair cada vez mais pessoas para Ti. Fazei que os vossos filhos e filhas, usando estas vestes destinadas ao desempenho de seu ministério do acolhimento, santificadas pela vossa bênção, as utilizem com reverência e as dignifiquem com o exemplo de sua vida. Por Cristo Nosso Senhor.

T. Amém.

4. Oração Diocesana da Acolhida

- Após vestirem seus aventais, os acolhedores, diante do presidente da celebração e da assembleia, dizem juntos.

Como é bom Senhor ser acolhido por Vós. Como pai bondoso e misericordioso Vós sempre nos acolheis. No Evangelho, o pai do filho pródigo é a figura da Vossa misericórdia sem limites, sempre pronta a acolher e integrar novamente na família, aqueles que se afastam. O bom samaritano é a figura do Vosso Filho Jesus, samaritano da humanidade caída à margem e necessitada de socorro. Em Jesus, Vós ó Pai, vedes nossas misérias, sente compaixão e cuida de nós. Obrigado por nos acolher sempre em todas as circunstâncias, com Vossos braços e coração abertos, repletos de amor. Permita-nos, ó Pai, que, ajudados por Maria, vossa serva fiel, possamos manter vivas as atitudes de atenção, serviço e gratuidade na acolhida aos irmãos e irmãs que mais precisam de nós. Inspirados nesta vossa serva, que acolheu no seu seio o Verbo Encarnado, queremos ser acolhedores, aprendendo como fazer para que em cada comunidade cristã, todos sintam-se como em casa, a Vossa e nossa casa, a Igreja. Nós vos pedimos ó Pai por Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

*(Oração escrita por Dom Pedro Carlos
Cipollini)*

- Após a oração, podem retornar para seus lugares.

RITO DE RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO

- Após a homilia, o coordenador da Pastoral da Acolhida apresentará diante do presidente da celebração e da assembleia aqueles que renovarão o compromisso de acolhedores (C: coordenador; P: presidente; A: acolhedores)

1. Apresentação dos Acolhedores

C. Hoje nossa comunidade paroquial se alegra com a renovação do compromisso de nossos acolhedores. São homens e mulheres que, ouvindo o chamado do Senhor, colocam-se novamente à sua disposição para servir à comunidade no ministério do acolhimento.

2. Compromisso

- O coordenador da Pastoral da Acolhida dirá os nomes dos acolhedores, que vão colocando-se em pé, nos bancos ou ainda em frente ao presbitério, já vestidos com seus aventais.

P. Queiram apresentar-se os que hoje renovarão o compromisso como acolheres em nossa comunidade.

- Quando todos tiverem sido chamados, o presidente da celebração continua.

P. Queridos irmãos e irmãs, hoje vocês desejam manifestar diante de nossa comunidade aqui reunida o desejo de renovar o compromisso de servir à Igreja através do ministério do acolhimento. Tens consciência do novo compromisso que a partir de hoje estão assumindo?

A. Sim, tenho!

3. Bênção dos acolhedores

- O presidente da celebração faz a seguinte oração e, em seguida, asperge todos os acolhedores.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Olhai benignamente, Senhor, para estes vossos servos, que, fortalecidos com vossa graça, enviamos como ministros do acolhimento. Dirigi, Senhor, os seus passos com a vossa mão protetora e fortalecei-os com os dons do Espírito Santo para que nunca sejam vencidos pelo cansaço ou o desânimo. Fazei que ressoem na sua voz as palavras e os gestos de Cristo, para que os seus ouvintes sejam atraídos, por seu exemplo de vida, à obediência do Evangelho. Por Cristo Nosso Senhor.

P. Amém

4. Oração Diocesana da Acolhida

- Os acolhedores, diante do presidente da celebração e da assembleia, dizem juntos.

Como é bom Senhor ser acolhido por Vós. Como pai bondoso e misericordioso Vós sempre nos acolheis. No Evangelho, o pai do filho pródigo é a figura da Vossa misericórdia sem limites, sempre pronta a acolher e integrar novamente na família, aqueles que se afastam. O bom samaritano é a figura do Vosso Filho Jesus, samaritano da humanidade caída à margem e necessitada de socorro. Em Jesus, Vós ó Pai, vedes nossas misérias, sente compaixão e cuida de nós. Obrigado por nos acolher sempre em todas as circunstâncias, com Vossos braços e coração abertos, repletos de amor. Permita-nos, ó Pai, que, ajudados por Maria, vossa serva fiel, possamos manter vivas as

atitudes de atenção, serviço e gratuidade na acolhida aos irmãos e irmãs que mais precisam de nós. Inspirados nesta vossa serva, que acolheu no seu seio o Verbo Encarnado, queremos ser acolhedores, aprendendo como fazer para que em cada comunidade cristã, todos sintam-se como em casa, a Vossa e nossa casa, a Igreja. Nós vos pedimos ó Pai por Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

*(Oração escrita por Dom Pedro Carlos
Cipollini)*

- Após a oração, podem retornar para seus lugares.